



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO

FÍSICA EM MEIO A UMA PANDEMIA: perspectiva do residente

Evandro Luiz S.B. COSTA¹; Tânia C.P. FERNANDES²; Mateus C. PEREIRA³

RESUMO

Em tempos de pandemia abrem-se caminhos para novas formas de ensino. Este trabalho tem como objetivo mostrar a experiência como residente do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho/MG, na aplicação dos Planos de Ensino Tutorados (PET). O programa é de grande valia para a formação do discente, tendo em vista que ele já introduz o aluno no meio profissional. Apesar das dificuldades encontradas devido a pandemia, o programa colaborou muito com o crescimento acadêmico e profissional do residente. Diante das dificuldades, tivemos que elaborar metodologias que trouxessem o aluno para as aulas, sem que os prejudicasse. Utilizamos como ferramentas pedagógicas os aplicativos *WhatsApp*, *Facebook*, *Google Meet*, *Google Classroom*. Apesar do cenário, conseguimos desenvolver os conteúdos propostos nos PET durante os primeiros seis meses da Residência Pedagógica, em uma escola no município de Muzambinho - MG, no ensino fundamental II.

Palavras-chave:

Relato; Pandemia; Ensino Fundamental; Formação Profissional

1.INTRODUÇÃO

No ano de 2020, tivemos um grande desafio em participar do programa da Residência Pedagógica, porque devido à pandemia do COVID-19, tivemos que participar do programa de forma remota. Isso foi um desafio tanto para os alunos estagiários quanto para os professores orientadores e preceptores.

Apesar dos desafios, conseguimos pensar em novas propostas pedagógicas e nos adequar aos recursos tecnológicos existentes. Fizemos diversas reuniões com os professores orientadores e preceptores antes de iniciar com as aulas remotas com as turmas do ensino fundamental I, II e médio, participantes do programa. Buscamos usar as estratégias que iriam facilitar o entendimento e principalmente o envolvimento do aluno com as aulas. Após essas reuniões, dividimos os participantes do programa em três grupos para acompanhar as turmas do ensino fundamental I e II, e ensino médio durante o semestre.

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: elsbcevandro@gmail.com.

²Preceptora Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: taniapocidonio@hotmail.com

³Orientador Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

Decidimos então, através dessas reuniões, utilizar recursos audiovisuais para a aplicação dos Planos de Estudos Tutorados (PET). Esses PET foram desenvolvidos pelo governo estadual e enviados às escolas para serem trabalhados com os alunos. Neles constam todas as matérias, com diversas atividades de todas as disciplinas que o aluno teria no ano letivo. Trabalhamos com o ensino fundamental II. Nosso grupo foi subdividido para acompanhar as turmas do 7º, 8º e 9º anos. Após essa subdivisão, fiquei responsável para acompanhar o 8ºC e 9ºA junto com outro residente.

Tivemos algumas dificuldades diante desse novo cenário. A Residência é de extrema importância na formação do discente no curso de Licenciatura em Educação Física e contribuiu positivamente para nosso conhecimento, pois ele, diante desse cenário sem perspectivas de um retorno presencial das aulas, introduziu-nos no contexto escolar, colaborando assim para nossa formação acadêmica. Esse relato, tem como objetivo relatar como foi minha experiência como residente em uma parte das atividades realizadas neste primeiro semestre de forma remota, mostrar as dificuldades encontradas ao trabalhar no ensino fundamental II aplicando os PET, em uma escola no município de Muzambinho - MG.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em virtude da pandemia causada pelo COVID-19, foi recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), três ações básicas para tentar conter o avanço do vírus: tratamento dos casos, testes na população e o distanciamento social. Porém, o distanciamento social ocasionou a suspensão das atividades escolares, isso fez com que fosse pensado uma maneira para que os alunos não fossem prejudicados durante esse período indeterminado. No dia 28 de abril de 2020, o CNE (Conselho Nacional de Educação) aprovou, por unanimidade, os sistemas de ensino foram legalizando, uma forma de diminuir o impacto dos prejuízos no ano letivo do aluno.

Segundo Alves (2020), o ensino remoto se caracteriza como um recurso ou estratégia de ensino, no qual são utilizados meios de comunicação ou tecnologia da informação com o objetivo de viabilizar as atividades realizadas fora do ambiente escolar. O ensino remoto priva o aluno da socialização, o que é muito importante para seu crescimento e desenvolvimento social, sendo a escola um espaço importante para que isso aconteça.

3.MATERIAL E MÉTODOS

A educação no contexto atual de pandemia, onde o distanciamento é inevitável, obriga adaptações da estrutura e do currículo, incorporando os recursos tecnológicos e de comunicação. Nesses primeiros seis meses de experiência no programa da Residência Pedagógica, acompanhei as

turmas do 8º C e 9º A do Ensino Fundamental II, em uma escola no município de Muzambinho - MG, que tinham 36 e 37 alunos respectivamente, esses alunos tinham entre 13 e 15 anos de idade. Essas aulas eram todas assíncronas, nós, do programa de Residência Pedagógica elaboramos vídeos para auxiliar os alunos nas realizações das atividades propostas dos PET. Utilizei a plataforma *Canva*, para produção do material, *WhatsApp* e *YouTube* para divulgação dos vídeos que fiz para ajudá-los na compreensão das atividades.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um primeiro momento, realizei um vídeo me apresentando para as turmas do 8º C e 9º A do ensino fundamental II, que eu iria acompanhar com outro residente durante esses seis primeiros meses. Após isso já demos início ao preparo das aulas, para auxiliá-los nas realizações das atividades. Utilizei a plataforma *YouTube* para postagem dos vídeos para facilitar o acesso dos estudantes. Nesse vídeo, utilizamos como suporte para a edição a plataforma *Canva*, onde conseguimos editar e colocar imagens sobre o tema.

No PET comemorativo de 300 anos de Minas Gerais, nosso grupo teve a ideia juntamente com a Professora Tânia, de criar um vídeo abordando os temas que o PET trouxe. Fiquei responsável por falar sobre a Festa Junina, sua história no nosso estado. No vídeo, que teve duração de 12 minutos, abordamos vários assuntos sobre a tradicional festa junina em Minas Gerais, dentre eles: origem, comidas típicas, danças, vestimentas, brincadeiras e nomes trazidos de outros estados.

No final do vídeo foi proposto uma atividade simples para que os alunos pudessem realizar em casa junto com a família. A atividade era enviar fotos ou vídeos juntos da família ou amigo, onde aparece comidas ou as vestimentas da festa junina. Infelizmente, não obtivemos resultados positivos nas devolutivas dessas atividades. Acredito que isso pode ter ocorrido devido a vários fatores, sendo um deles a falta de apoio dos pais ou interesse deles acompanharem os filhos nas atividades escolares; outro fator que pode ter colaborado é a dificuldade dos alunos terem acesso à *internet* para acompanhar as atividades. Vale ressaltar que o acúmulo de atividades, a falta de autonomia e o peso da Educação Física na grade do ensino fundamental II podem ter colaborado também pela falta das devolutivas.

5. CONCLUSÕES

Diante da experiência que pude vivenciar, posso concluir que apesar das dificuldades encontradas, é relevante, nesse cenário, repensar o uso das mídias como um auxílio pedagógico

durante as aulas até mesmo quando tornarem presenciais novamente, esse auxílio, quando usado corretamente, facilita a comunicação e realização de diversas atividades.

Ressalto também a importância do programa Residência Pedagógica na formação do discente. Esse programa, mesmo que de forma remota, contribuiu positivamente nesse período em que pude fazer parte, ele nos proporciona a vivência profissional na nossa área já no estágio, e isso faz com que sejamos capazes de já dar início na nossa carreira profissional.

6. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil

REFERÊNCIAS

ALVES, Marly Gomes da Silva. **Vivências Lúdicas na Educação Infantil e o Contexto de Pandemia de COVID-19 no Brasil 2020**. 2020. 62 p. TCC (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, [S. l.], 2020.

DINIZ, Lara Thayná da Silva; PADILHA, Yasmim de Lima; SOUSA, Ana Edilza Aquino; MEDEIROS, Joseane Maria Araújo; SOUZA, Priscila Daniele F. Bezerra. **Percepção de Professores Sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem em Tempos de Pandemia**. VII Congresso Nacional de Educação: Educação como (Re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos, Maceió/AL, p. 1-9, 15 out. 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Plano de Estudos Tutorados 300 Anos de Minas Gerais**. 2020. 41 páginas.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Plano de Estudos Tutorados – Ensino Fundamental Anos Finais**. Número 7. 2020. 157 páginas.

PARECER DO CNE/CP N° 5/2020 aprovado em 28/04/2020, homologado em 01/06/2020. **Ministério da Educação (MEC) – Conselho Nacional de Educação (CNE)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 29/04/2021.